



METODOLOGIA E REDAÇÃO CIENTÍFICA

Professores:

Thiago Libório Romanelli

Leandro Maria Gimenez



CONCEITOS

- **Ciência**
 - Conjunto de atitudes e atividades racionais, dirigidas ao sistemático conhecimento com objetivo limitado, capaz de ser submetido à verificação
- **Metodologia científica**
 - Conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos ordenadamente dispostos a serem vencidos na investigação do fenômeno

METODOLOGIA CIENTÍFICA

- Escolha do tema;
- Planejamento da investigação;
- Desenvolvimento metodológico;
- Coleta e a tabulação dos dados;
- Análise dos resultados;
- Elaboração das conclusões;
- Divulgação de resultados.

MÉTODOS CIENTÍFICOS

- Bases lógicas / Linhas de raciocínio
 - Método dedutivo
 - Método indutivo
 - Método hipotético-dedutivo
 - Método dialético
 - Método fenomenológico

MÉTODO DEDUTIVO

- Descartes / Spinoza / Leibniz
 - Por intermédio de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente de análise do geral para o particular, chega a uma conclusão.

Todo homem é mortal → (premissa maior)

Pedro é homem → (premissa menor)

Logo, Pedro é mortal → (Conclusão)

MÉTODOS INDUTIVOS

- Bacon / Hobbes / Locke / Hume
- Partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas.

O corvo 1 é negro

O corvo 2 é negro

O corvo 3 é negro

O corvo n é negro = **TODO CORVO É NEGRO**

DIFERENÇAS ENTRE O MÉTODO DEDUTIVO E INDUTIVO

Todo mamífero tem um coração,
ora, todos os cães são mamíferos
Logo todo o cães têm coração

Dedução

Todos os cães que foram
observados (1,2..n) tinham coração.
Logo todos so cães têm coração

Indução

MÉTODO HIPOTÉTICO-DEDUTIVO

- Popper
- Quando os conhecimentos disponíveis sobre determinado assunto são insuficientes para a explicação de um fenômeno, surge o problema;
- Para tentar explicar as dificuldades expressas no problema, são formuladas conjeturas ou hipóteses. Das hipóteses formuladas, deduzem-se consequências que deverão ser testadas ou falseadas.
- Enquanto no método dedutivo se procura confirmar a hipótese, neste método, ao contrário, procuram-se evidências empíricas para derrubá-la

MÉTODO HIPOTÉTICO-DEDUTIVO

EXPECTATIVAS
Conhecimento
Prévio

*Problema que surge frente as
expectativas e teorias existentes*

PROBLEMA

**Solução proposta
consistindo numa
conjectura (nova teoria)**

CONJECTURAS

**Tentativas de refutação pela
observação e
experimentação**

FALSEAMENTO

PESQUISA

- Processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico;
- Tem como objetivo descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos;
- Conjunto de ações propostas para encontrar a solução para um problema, tendo por base procedimentos racionais e sistemáticos.

CLASSIFICAÇÕES DAS PESQUISAS

- Do ponto de vista da natureza:
 - **Pesquisa básica:** geração de conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista
 - **Pesquisa aplicada:** geração de conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos

CLASSIFICAÇÕES DAS PESQUISAS

- Do ponto de vista da forma de abordagem:
 - **Pesquisa quantitativa:** traduzir em números informações e opiniões para classificar e analisar. Requer técnicas estatísticas
 - **Pesquisa qualitativa:** situações em que há subjetividade e esta não pode ser traduzida em números

CLASSIFICAÇÕES DAS PESQUISAS

- Do ponto de vista dos objetivos:
 - **Pesquisa exploratória**: proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torna-lo explícito ou a construir hipóteses
 - Busca de bibliografia
 - Entrevistas
 - Estudos de caso
- Caracterização

CLASSIFICAÇÕES DAS PESQUISAS

- Do ponto de vista dos objetivos:
 - **Pesquisa descritiva**: descrever as características de determinada população ou fenômeno, estabelecimento de relações entre variáveis
 - Técnicas padronizadas de coleta de dados
 - Questionário
 - Observação sistemática

Levantamento

CLASSIFICAÇÕES DAS PESQUISAS

- Do ponto de vista dos objetivos:
 - **Pesquisa explicativa**: identificar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, explicar a razão, o porquê das coisas
 - Experimentação para ciências naturais
 - Observação para ciências sociais
- Causa-efeito**

CLASSIFICAÇÕES DAS PESQUISAS

- Do ponto de vista dos procedimentos:
 - **Bibliográfica**
 - **Material publicado**
 - **Documental**
 - **Material que não recebe tratamento analítico**
 - **Experimental**
 - **Objeto de estudo → variáveis → formas de controle → formas de observação**

CLASSIFICAÇÕES DAS PESQUISAS

- Do ponto de vista dos procedimentos:
 - **Levantamento**
 - Interrogação direta das pessoas
 - **Estudo de caso**
 - Amplo e detalhado conhecimento de um ou poucos objetos
 - **Expost-Facto**
 - Experimento realizado depois dos fatos

CLASSIFICAÇÕES DAS PESQUISAS

- Do ponto de vista dos procedimentos:
 - **Pesquisa - ação**
 - **Pesquisadores e participantes da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo**

PLANEJAMENTO DA PESQUISA

- Fases

- Decisória: escolha do tema, definição e delimitação do problema de pesquisa;
- Construtiva: construção de um plano de pesquisa e execução da pesquisa propriamente dita;
- Redacional: análise dos dados, organização sistemática para discussão e apresentação dos resultados seguindo as formalidades requeridas

FORMATOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

TRABALHOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

- Há diversas variações em função da extensão, sistemática, fundamentação, profundidade, metodologia, originalidade, contribuição
- De modo geral são compostos por três partes
 - Introdução – delimitação do problema e apresentação do objetivo
 - Desenvolvimento – dissertação sobre o tema, com apresentação de revisão e discussão de resultados obtidos
 - Conclusão – posicionamento em função dos resultados obtidos

TRABALHOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

- **Dissertação**

- Documento que contenha o resultado de um trabalho experimental ou de uma exposição de estudo científico de tema único e bem delimitado na sua extensão, visando à reunião, à análise e à pertinente interpretação de informações. Deve evidenciar o conhecimento do autor a respeito da literatura existente sobre o tema e sua capacidade de sistematização. Feita sob a coordenação de um orientador, buscando a titulação de Mestre.

TRABALHOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

- Tese
 - Documento resultante de um trabalho de cunho experimental ou a exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado, devendo ser **confeccionado a partir de investigação original**, sob a orientação de um orientador, buscando a titulação de Doutor ou similar

TRABALHOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

- Monografia

- Documento representativo do resultado de um estudo ou pesquisa **que expresse conhecimento sobre um assunto determinado por uma disciplina**, sobre um tema relacionado com um curso, tendo por finalidade a conclusão do mesmo. De forma geral é um documento composto de uma ou mais partes preestabelecido que se complementam sob a coordenação de um orientador. Requisito para conclusão em cursos de graduação, cursos de especialização.

TRABALHOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

- **Resumo** é a apresentação concisa de um texto seja ele da natureza que for ou seja, há limitação e em nenhum momento pode-se emitir julgamento pessoais. Deve-se buscar ideias-chaves que estruturam o pensamento do autor do texto em que se está fazendo o resumo.

TRABALHOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

- **Resenha** : é um resumo crítico. Sua importância e utilidade estão no auxílio que prestam aos leitores com relação a algum material bibliográfico.
 - A resenha não se limita em sintetizar uma obra, mas apresenta comentários sobre ela ao mesmo tempo que a interpreta, sustentando a avaliação com evidências extraídas do próprio texto.

TRABALHOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

- **Ensaio** trata-se de um texto breve, com caráter científico, que assume o papel de um estudo conclusivo sobre determinado tema, expondo seu pensamento com mais liberdade, podendo afastar-se da documentação bibliográfica.

TRABALHOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

- **Artigo científico**
 - Publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.
 - Artigos de periódicos tem a finalidade de divulgar a síntese analítica de estudos e resultados de pesquisas
 - **Artigo Original:** apresenta temas ou abordagens próprias. Relata resultados de pesquisa, bem como desenvolve e analisa dados não publicados previamente
 - **Artigo de Revisão:** resume, analisa e discute informações já publicadas que, geralmente, resultam de revisão de referências já publicadas.

TRABALHOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

- Porque publicar?
 - Contribuição ao conhecimento
 - Evitar repetir algo já realizado
 - Colocar os resultados ao escrutínio de especialistas
 - Atração de colaboradores, financiadores
 - Justificar os recursos recebidos
 - Desenvolvimento de habilidades, melhoria do CV

TRABALHOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

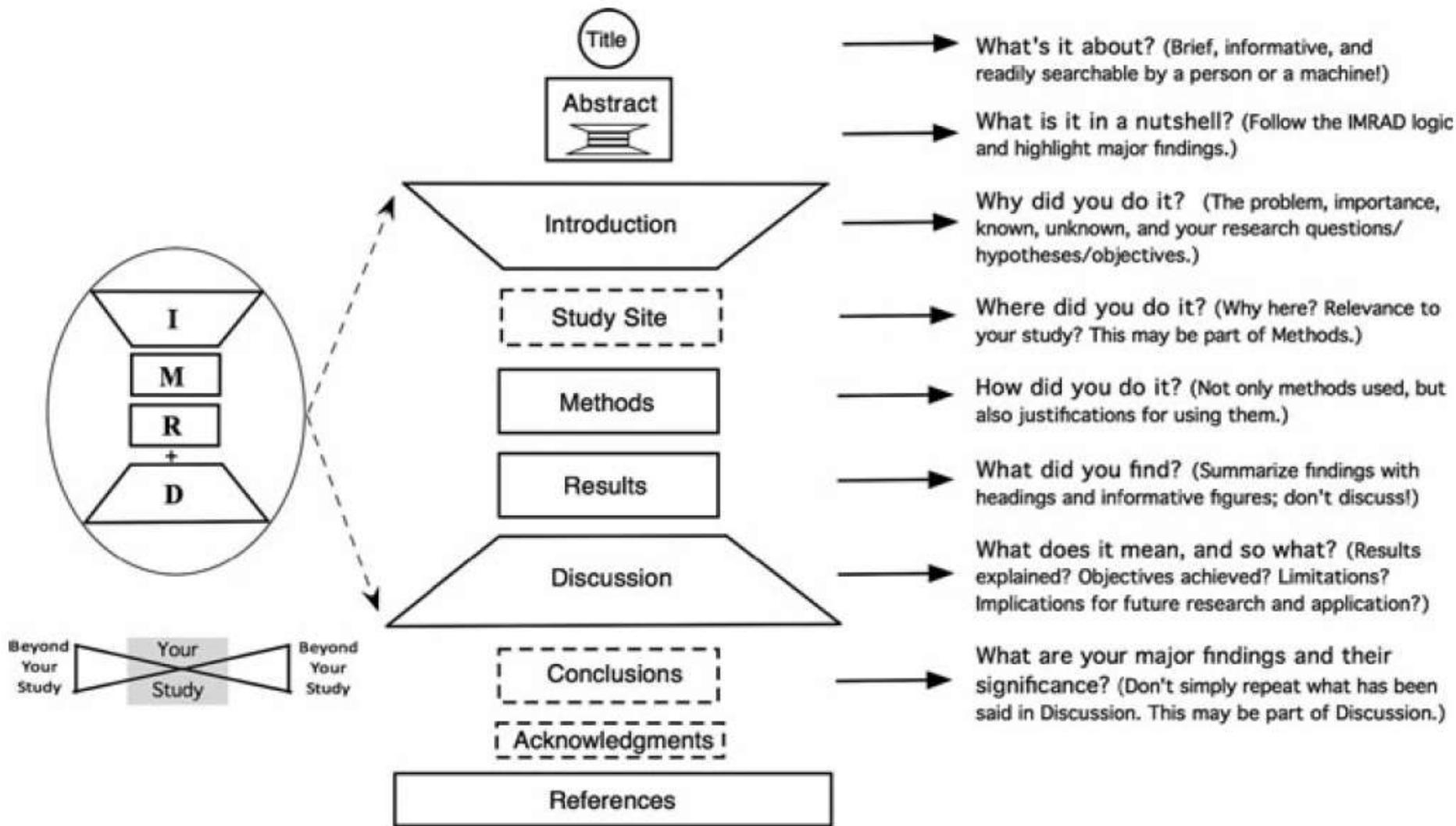
Elementos	Etapas
Pré-textuais	Título Autoria Resumo Palavras chave Abstract Keywords
Textuais	Introdução Desenvolvimento Considerações finais
Pós-textuais	Referências

REDAÇÃO CIENTÍFICA

- IMRaD

<https://youtu.be/pCMijCoBDE4>

- Introdução
- Metodologia
- Resultados
- Discussão



ESTILO DE REDAÇÃO

- Qual o tempo verbal?
 - Passado para todo o texto exceto a conclusão
- Voz ativa ou passiva?
 - Ativa é melhor, mas se admite passiva
- Pessoal ou impessoal?
 - 3ª pessoa, 1ª pessoa em circunstâncias específicas quando se deseja enfatizar algo

LINGUAGEM

- FORMAL
- Deve ter ESPECIFICIDADE
 - Evitar expressões que não dizem nada
- Deve ENFATIZAR DETALHES que definem o trabalho
 - Repetir aquilo que é importante, destacar com figuras, posicionar no início do parágrafo
- SIMPLES
 - Sentenças devem ser curtas e trazer apenas a ideia principal
- NÃO pode ser AMBIGUA
 - Evitar o uso de palavras que abrem espaço a interpretações ou gerem incerteza.

LINGUAGEM

- REDUNDÂNCIAS são inaceitáveis
 - Período de tempo, escolhas alternativas, introduzir um novo...
- AÇÃO NO VERBO, não substantivar
 - Reduziu e não causou uma redução

LINGUAGEM

- **FLUÊNCIA**

- Favorecer o fluxo de ideias, partes complementares devem estar próximas
- Utilizar conectores: *desta forma, em outras palavras, por exemplo, entretanto, de outro modo, inversamente...*
 - Leitor não pode voltar ao início do parágrafo para entender o que se tentou apresentar...

LINGUAGEM

- RITMO

- Utilizar palavras na abertura das sentenças que deem fluidez, a repetição das mesmas aberturas cansam o leitor e tornam o texto desinteressante.

- “PLAIN ENGLISH”

- Preferir sempre as palavras simples e diretas
 - Utilization → use
 - Finalize → end
 - Firstly → first
 - On the basis that → because
 - In the event of → if
 - In the close proximity → near

LINGUAGEM

- RITMO

- Utilizar palavras na abertura das sentenças que deem fluidez, a repetição das mesmas aberturas cansam o leitor e tornam o texto desinteressante.

- “PLAIN ENGLISH”

- Preferir sempre as palavras simples e diretas
 - Utilization → use
 - Finalize → end
 - Firstly → first
 - On the basis that → because
 - In the event of → if
 - In the close proximity → near

LINGUAGEM

- TOPIC SENTENCE

- A primeira sentença é a mais importante no parágrafo
- Uma palavra chave colocada na primeira sentença define o tópico que se abordará
- A mensagem que envolve esta palavra chave é abordada nas próximas sentenças ao longo do parágrafo

LINGUAGEM

- EVITAR expressões sem significado
 - It is relevant to mention here that the results....
- Palavras perigosas:
 - FACT
 - This effect, this hypothesis, this value
 - WORK
 - In this paper, in this study, in this investigation
 - PRELIMINARY, CAREFUL, OBTAINED, NOVEL, SUCESSFUL

LINGUAGEM

- EVITAR expressões sem significado
 - It is relevant to mention here that the results.... (lero lero)
- Palavras perigosas:
 - FACT
 - This effect, this hypothesis, this value
 - WORK
 - In this paper, in this study, in this investigation
 - PRELIMINARY, CAREFUL, OBTAINED, NOVEL, SUCESSFUL

LINGUAGEM

- Think in english write in english
 - www.springerexemplar.com

SUBMISSÃO DO ARTIGO

- Manuscript + Cover letter
 - Recebimento pelo editor e direcionamento
 - Aceitação ou revisão
- Response letter + Revised manuscript
 - Especificação da alteração realizada em cada ponto levantado
- Author proof
 - Rigorosa inspeção

SELEÇÃO DE PERIÓDICOS

PRINCIPAIS EDITORES

- Thomson Reuters – [Web of Science](#)
- Springer International Publishing AG – [Springer Link](#)
- Elsevier B.V. – [ScienceDirect](#)

CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS

- **Qualis:** conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação.
 - A estratificação da qualidade é realizada de forma indireta;
 - Afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos e anais de eventos.

IMPACTO

- **Índice h**: proposta para quantificar a produtividade e o impacto de cientistas baseando-se nos seus artigos mais citados
 - é o número de artigos com citações maiores ou iguais a esse número: um pesquisador com $h = 5$ tem 5 artigos que receberam 5 ou mais citações; um departamento com $h = 45$ tem 45 artigos com 45 ou mais citações; e assim por diante

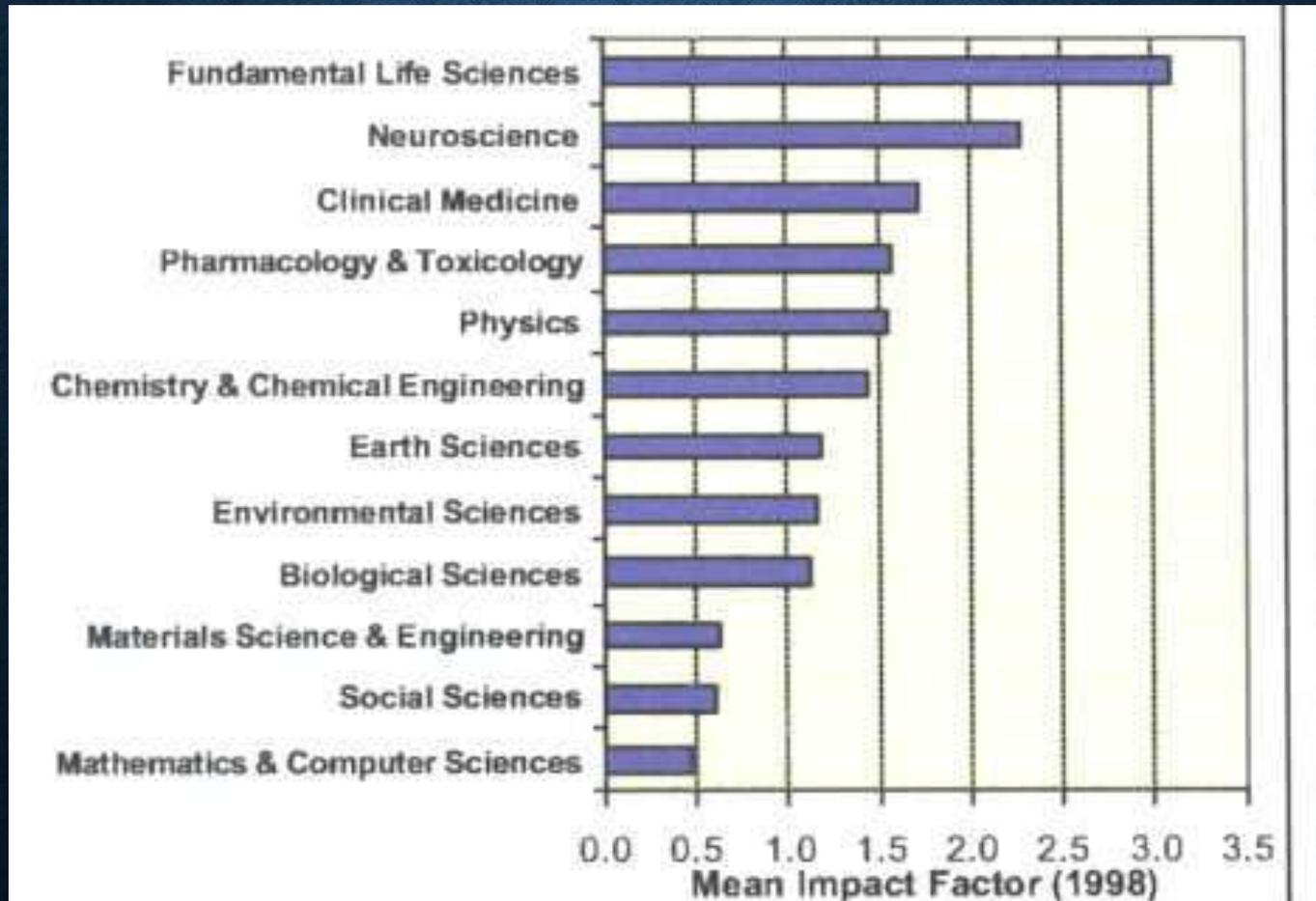
ÍNDICE H (HIRSCH INDEX, FATOR H, ÍNDICE H, H-INDEX)

- O **índice h** foi desenvolvido por Jorge E. Hirsch, um físico da Universidade da Califórnia, em San Diego .
 - Ele propôs uma forma simples p/ quantificar a produção de um cientista com base na ordenação de seus trabalhos em função das citações recebidas.
 - O **Índice h** é o número de artigos com um número de citações recebidas maior ou igual a esse número ($>$ ou $=$)
- As bases de dados da Web of Science , Scopus e Google Scholar possuem ferramentas que contabilizam as citações dos artigos e apresentam o índice h automaticamente.

PERIÓDICOS

- **Fator de Impacto**: medida do número médio de citações de artigos científicos publicados em determinado periódico
 - Usado para comparar diferentes periódicos de uma dada área
 - O FI foi idealizado por Eugene Garfield, o fundador do *Institute for Scientific Information* (ISI) em 1975.
 - Havia sido concebido pelo autor em 1955, quando teve início a publicação do Science Citation Index (SCI).
 - O ISI foi incorporado à agência internacional de notícias Thomson Reuters em 1992, e desde esta data, o FI e a base de dados fonte do indicador, o Journal Citation Reports (JCR), são parte integrante do produto Web of Knowledge.

DIFERENÇAS NOS VALORES MÉDIOS DE FI POR ÁREAS DO CONHECIMENTO



NÚMERO MÉDIO DE REFERÊNCIAS E DE CITAÇÕES FEITAS AOS ARTIGOS, POR ÁREA

Referências por artigos/ citações recebidas em média	Áreas do Conhecimento
Pouca densidade/entre 5 e 6	Engenharia, Tecnologia e Matemática
Média densidade/entre 8 e 10	Psicologia e Biologia
Alta densidade/entre 12 e 15	Astronomia, Geologia, Física, Química e Medicina Clínica
Altíssima densidade/18 e 20	Pesquisa Biomédica

INDEXAÇÃO

Tem por finalidade extrair termos representativos de documentos com o objetivo de referenciá-los para uma melhor recuperação

- **Bases Indexadoras** área de Ciências Agrárias
 - CAB (Commonwealth Agricultural Bureau, CAB-UK);
 - BIOSIS (Biological Abstracts, BIOSIS USA);
 - AGRIS (International System for the Agricultural Science and Technology, FAO-ITA);
 - ISI (Science Citation Index, Current Contents, ISI-USA);
 - SCOPUS (Elsevier);
 - SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

CRITÉRIOS QUALIS

- Os critérios utilizados para a classificação dos periódicos nos diferentes estratos do Qualis: A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5
 - A1 (1,00) JCR $\geq 2,500$
 - A2 (0,85) JCR $\geq 1,500 \leq 2,499$
 - B1 (0,70) JCR $\geq 0,001 \leq 1,499$
 - B2 (0,55) 4 Bases Indexadoras
 - B3 (0,40) 3 Bases Indexadoras
 - B4 (0,25) 2 Bases Indexadoras
 - B5 (0,10) 1 Base Indexadora

JCR: Journal Citation Reports[®], Thomson Reuters

Dados para Consulta

*Evento de Classificação:

Qualis 2014

Área de Avaliação



CIÊNCIAS AGRÁRIAS I



ISSN:



Título:



Classificação:



-- SELECIONE --

Consultar

Cancelar

Periódicos

ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
0101-9163	A Hora Veterinária	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	C
0889-325X	ACI Materials Journal	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	B5
1944-8244	ACS Applied Materials & Interfaces (Print)	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	B5
2231-0606	AMERICAN JOURNAL OF EXPERIMENTAL AGRICULTURE	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	B5
1984-3240	ANAP Brasil	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	B5
2041-2851	AOB Plants	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	B2
2175-0106	ARS Veterinária (Online)	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	B5
2315-7739	Academia Journal of Agricultural Research	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	B5

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/viculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

- Home
- Journal Rankings**
- Journal Search
- Country Rankings
- Country Search
- Compare
- Map Generator
- Help
- About Us

Journal Rankings

Ranking Parameters

Subject Area:

Subject Category:

Region/Country: Year:

Order By:

Display journals with at least: Citable Docs. (3 years)

Subject Area: Agricultural and Biological Sciences.
Subject Category: Agronomy and Crop Science.
Year: 2014.

 [Download data \(Excel .xlsx\)](#)

1 - 50 of 301 << First | < Previous | Next > | Last >>

	Title	Type	SJR	H index	Total Docs. (2014)	Total Docs. (3years)	Total Refs.	Total Cites (3years)	Citable Docs. (3years)	Cites / Doc. (2years)	Ref. / Doc.	Country
1	GCB Bioenergy Plant	j	 2,130	19	118	192	6.281	892	183	4,48	53,23	
2	Biotechnology Journal	j	 2,034	65	133	312	7.544	1.640	299	5,52	56,72	
3	Agricultural and Forest Meteorology	j	 1,828	108	196	579	11.331	2.444	562	3,92	57,81	
4	Molecular Plant-Microbe Interactions	j	 1,808	110	120	432	7.443	1.797	430	3,91	62,03	
5	Algal Research	j	 1,784	12	99	76	4.294	373	73	5,11	43,37	
6	Biomass and Bioenergy	j	 1,769	113	446	1.387	18.272	5.936	1.366	3,72	40,97	
7	Plant Molecular Biology	j	 1,763	129	180	415	9.625	1.677	399	4,14	53,47	
8	Molecular Plant Pathology	j	 1,649	65	98	261	5.751	1.129	252	4,63	58,68	
9	Theoretical And Applied Genetics	j	 1,558	135	278	806	12.441	2.742	772	3,34	44,75	

Related product



SCIMAGO
INSTITUTIONS
RANKINGS

 @scimago

SJR is developed by:



Powered by
Scopus

How to cite this website?

www.scimagojr.com/journalrank.php

Journal Summary List

[Journal Title Changes](#)

Journals from: **subject categories AGRICULTURAL ENGINEERING** [VIEW CATEGORY SUMMARY LIST](#)

Sorted by:

Journals 1 - 12 (of 12)

Navigation icons: Home, Previous, [1], Next, End

Page 1 of 1

Ranking is based on your journal and sort selections.

Mark	Rank	Abbreviated Journal Title <i>(linked to journal information)</i>	ISSN	JCR Data ¹						Eigenfactor [®] Metrics ¹	
				Total Cites	Impact Factor	5-Year Impact Factor	Immediacy Index	Articles	Cited Half-life	Eigenfactor [®] Score	Article Influence [®] Score
<input type="checkbox"/>	1	BIORESOURCE TECHNOL	0960-8524	65083	4.494	5.330	0.822	1491	4.6	0.12645	1.042
<input type="checkbox"/>	2	BIOMASS BIOENERG	0961-9534	15391	3.394	4.273	0.414	415	5.8	0.03023	1.054
<input type="checkbox"/>	3	IND CROP PROD	0926-6690	8308	2.837	3.019	0.462	572	3.6	0.01752	0.614
<input type="checkbox"/>	4	T ASABE	2151-0032	7210	0.895	1.173	0.176	165	>10.0	0.00613	0.367
<input type="checkbox"/>	5	BIOSYST ENG	1537-5110	3355	1.619	1.960	0.378	156	6.7	0.00580	0.502
<input type="checkbox"/>	6	J IRRIG DRAIN ENG	0733-9437	2693	0.974	1.244	0.267	86	>10.0	0.00291	0.360
<input type="checkbox"/>	7	AQUACULT ENG	0144-8609	1285	1.181	1.502	0.150	60	8.9	0.00128	0.383
<input type="checkbox"/>	8	APPL ENG AGRIC	0883-8542	1284	0.405	0.644	0.051	99	9.1	0.00171	0.202
<input type="checkbox"/>	9	REV BRAS ENG AGR AMB	1807-1929	1145	0.550		0.078	180	5.5	0.00231	
<input type="checkbox"/>	10	ENG AGR-JABOTICABAL	0100-6916	578	0.320	0.581	0.025	121	5.6	0.00102	0.121
<input type="checkbox"/>	11	PADDY WATER ENVIRON	1611-2490	442	1.151	1.227	0.443	61	4.7	0.00111	0.344
<input type="checkbox"/>	12	AMA-AGR MECH ASIA AF	0084-5841	62	0.009	0.027	0.000	53		0.00004	0.009

Journals 1 - 12 (of 12)

Navigation icons: Home, Previous, [1], Next, End

Page 1 of 1

<http://ad-min-apps.webofknowledge.com/JCR/JCR?PointOfEntry=Home&SID=4EymmEFByEtVJLPww4m>

AUTORIA

- Como determinar quem são autores?
- Qual ordem dos autores?

**QUAL A POSSIBILIDADE DE ATOR
HOLLYWOODIANO SER AUTOR DE
UM ARTIGO CIENTÍFICO?**



Political Orientations Are Correlated with Brain Structure in Young Adults

Ryota Kanai,^{1,*} Tom Feilden,² Colin Firth,² and Geraint Rees^{1,3}

¹University College London Institute of Cognitive Neuroscience, 17 Queen Square, London WC1N 3AR, UK

²BBC Radio 4, Television Centre, Wood Lane, London W12 7RJ, UK

³Wellcome Trust Centre for Neuroimaging, University College London, 12 Queen Square, London WC1N 3BG, UK

Summary

Substantial differences exist in the cognitive styles of liberals and conservatives on psychological measures [1]. Variability in political attitudes reflects genetic influences and their interaction with environmental factors [2, 3]. Recent work has shown a correlation between liberalism and conflict-related activity measured by event-related potentials originating in the anterior cingulate cortex [4]. Here we show that this functional correlate of political atti-

between genotype, environment, and political phenotype may be reflected in the structure of the brain.

Several pioneering studies have begun examining the relationship between brain activity and political attitudes [4, 6], but none have characterized brain structure. Political attitudes are typically captured on a single-item measure in which participants self-report using a five-point scale ranging from “very liberal” to “very conservative.” Despite the simplicity of such a scale, it accurately predicts voting behaviors of individuals [7] and has been used successfully to determine genetic contributions to political orientation [3]. Psychological differences between conservatives and liberals determined in this way map onto self-regulatory processes associated with conflict monitoring. Moreover, the amplitude of event-related potentials reflecting neural activity associated with conflict monitoring in the anterior cingulate cortex (ACC) is greater for liberals compared to conservatives [4]. Thus, stronger liberalism is associated with increased sensitivity to cues for altering a habitual response pattern and with brain activity in anterior cingulate cortex. Here we explored this relationship further by examining whether political attitudes correlated not just with

REVISTAS/EDITORES ERRAM?

Geoderma

Impact Factor: 2.772

5-Year Impact Factor: 3.524

Qualis: A1

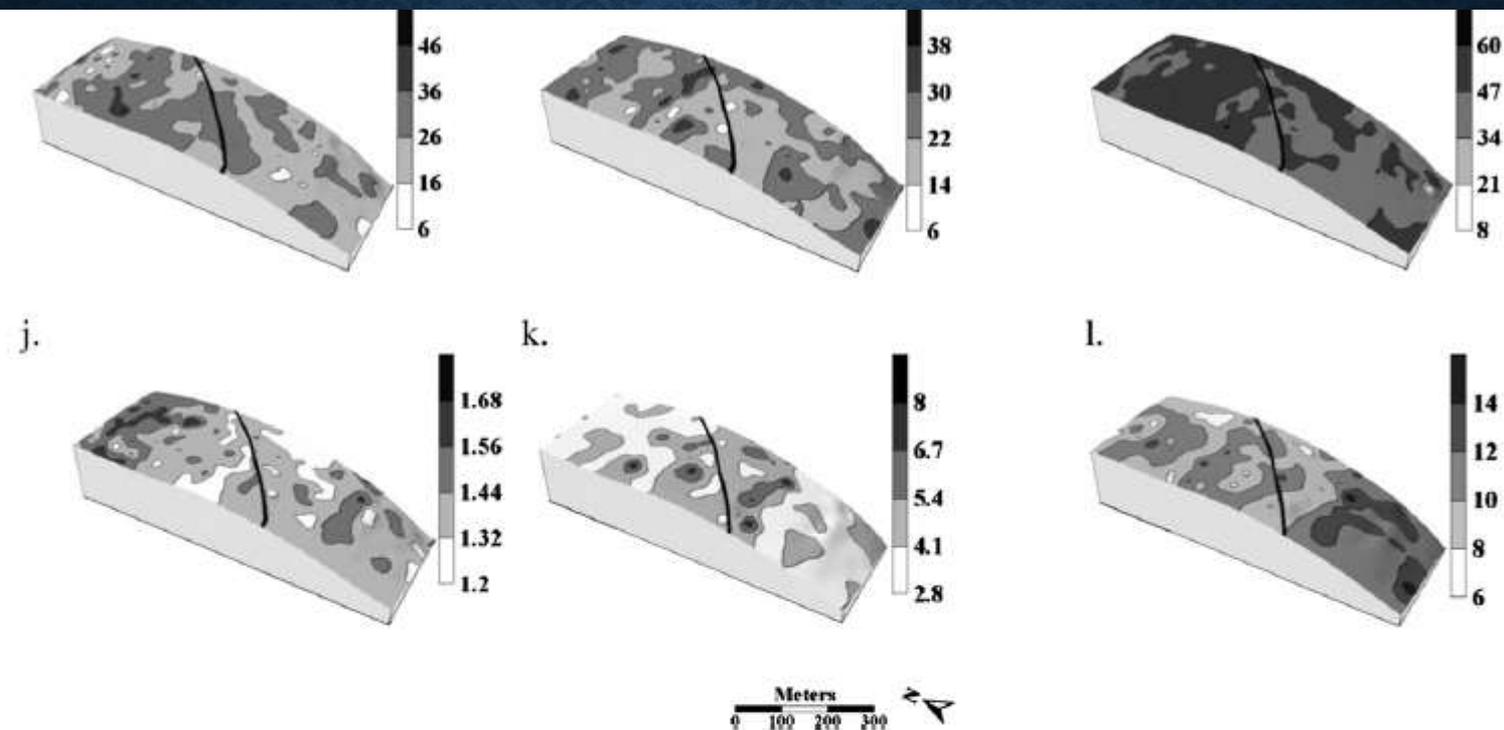


Fig. 2. Spatial distribution maps of soil attributes at 0.00–0.20-m depth. (a) Clay content – g kg^{-1} , (b) organic matter content – g dm^{-3} , (c) aggregates with diameter larger than 2 mm – %, (d) aggregates in diameter range 2–1 mm – %, (e) mean geometric diameter – mm, (f) saturated soil hydraulic conductivity – mm h^{-1} , (g) macropore – %, (h) micropore – %, (i) total pore volume – %, (j) soil density – kg dm^{-3} , (k) soil resistance to penetration – MPa, and (l) water content – % (–) division of the landforms (Troeh, 1965).

l, and k) ranged from 1000 to 3800 kg sample^{-1} . The CY values for the concave form were the lowest, in contrast to the FS values (Fig. 3p, q, and r). The JY values (Fig. 3m, n, and o) ranged from 190 to 355 crate tons of juice $^{-1}$ (65 °Brix). The darker areas, mostly located in the concave form, produced larger fruit, consequently requiring a smaller number of orange crates to produce 1 ton of 65 °Brix juice. The lighter areas, mostly located in the linear form, required up to 142% more orange crates to produce 1 ton of 65 °Brix juice (Table 3), reflecting the high fruit quality in the concave landforms and the predominance of fruit with higher *R* (Fig. 3g, h, and i). These results confirm those in Table 3 and those reported by Leão (2004) and Leão et al. (2006) (Table 2) for the same area.

No Brasil a compra da matéria-prima laranja é feita com base na quantidade de suco, volume de produção (caixa de 40,8 kg ha^{-1}),

dentre outras características quantitativas. Nesse tipo de contrato um produto de qualidade inferior terá o mesmo valor de um produto com qualidade superior, o que contribui para o desestímulo de investimentos por parte de produtores.

O setor citrícola do Brasil, evolui para promoção de mudanças nos protocolos de comercialização, incluindo a qualidade do fruto como critério essencial. Este critério já é utilizado na Florida nos Estados Unidos, como item para decisão do preço da fruta. Neste país, os consumidores preferem o suco de laranja com ratio entre 15 e 18, e a indústria recebe frutos processar com ratio igual a 13. No Brasil, apesar do consumo de suco concentrado congelado ser pequeno (5% do total produzido), verifica-se a preferência por sucos com ratio acima de 14. Todavia, o processamento pode começar quando o ratio alcança 12–13, embora o preferido pelas indústrias esteja entre 15 e 18. O

ALGUMAS FERRAMENTAS ÚTEIS

- Editores para redação e referenciação:
 - endNote
 - Mendeley
- Redes Sociais
 - Researchgate
- Identificação
 - Orcid
 - ReserarcherID



Connecting Research
and Researchers

FOR RESEARCHERS

FOR ORGANIZATIONS

ABOUT

HELP

SIGN IN

WHAT IS ORCID?

THE ORCID TEAM

THE ORCID COMMUNITY

MEMBERSHIP

NEWS

EVENTS

OUR MISSION

OUR PRINCIPLES

OUR GOVERNANCE

OUR POLICIES

- DISPUTE PROCEDURES
- PRIVACY POLICY
- PUBLIC CLIENT TERMS OF SERVICE
- PUBLIC DATA FILE USE POLICY
- TERMS AND CONDITIONS OF USE
- TRADEMARK AND ID DISPLAY GUIDELINES

As researchers and scholars, you face the ongoing challenge of distinguishing your research activities from those of others with similar names. You need to be able to easily and uniquely attach your identity to research objects such as datasets, equipment, articles, media stories, citations, experiments, patents, and notebooks. As you collaborate across disciplines, institutions and borders, you must interact with an increasing number and diversity of research information systems. Entering data over and over again can be time-consuming, and often frustrating.

ORCID is an open, non-profit, community-driven effort to create and maintain a registry of unique researcher identifiers and a transparent method of linking research activities and outputs to these identifiers. ORCID is unique in its ability to reach across disciplines, research sectors and national boundaries. It is a hub that connects researchers and research through the embedding of ORCID identifiers in key workflows, such as research profile maintenance, manuscript submissions, grant applications, and patent applications.

ORCID provides two core functions: (1) a registry to obtain a unique identifier and manage a record of activities, and (2) APIs that support system-to-system communication and authentication. ORCID makes its code available under an open source license, and will post an annual public data file under a CC0 waiver for free download.

The ORCID Registry is available free of charge to individuals, who may obtain an ORCID identifier, manage their record of activities, and search for others in the Registry. Organizations may become members to link their records to ORCID identifiers, to update ORCID records, to receive updates from ORCID, and to register their employees and students for ORCID identifiers.

ORCID records hold non-sensitive information such as name, email, organization and research activities. ORCID understands the fundamental need for individuals to control how their data are shared, and provides tools to manage data privacy. We take steps to protect your information, consistent with the principles set forth in our Privacy Policy, which are intended to comply with the Safe Harbor Principles issued by the U.S. Department of Commerce.

ResearcherID

Join the more than 270 thousand researchers using **ResearcherID** to manage their professional profile.



ResearcherID is your place to manage and share your professional information. Solve author identity issues while simultaneously adding dynamic citation metrics and collaboration networks to your personal profile.

- Create a profile
- Associate your ORCID
- Build your publication list
- Generate citation metrics from Web of Science

• [HOME >](#)

• [FACT SHEET >](#)

• [FREE TRAINING OPPORTUNITIES >](#)

• [INFORMATION TODAY, INC. ARTICLE >](#)

ResearcherID provides the global research community with an invaluable index to author information. By assigning a unique identifier to each author who participates, ResearcherID standardizes and clarifies author names and citations and makes your information search more straightforward and accessible. Whether you are seeking citations for research, or leads to collaborators, thought leaders, speakers, editors, or reviewers, the unique ResearcherID will provide you with a clear avenue to the data you need.

Because ResearcherID is fully integrated with Web of Science™, you can use your profile to make sure you are getting properly credited for your work in Web of Science and use ResearcherID to find an author's body of work.

*Based on your institutional subscriptions

Register for a ResearcherID

[GO](#) ▶

Informing Web of Science

[GO](#) ▶

Bulk Creation for My Organization

[GO](#) ▶

Report an Inaccurately Claimed Publication

[GO](#) ▶

ResearcherID and ORCID Integration

[GO](#) ▶

ResearcherID & the ORCID Initiative

[GO](#) ▶

FOLLOW US ON FACEBOOK ▶



facebook

BIBLIOGRAFIA

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- ABREU, C. M. de; MASETTO, M. T. O professor universitário em aula: práticas e princípios teóricos. 8. ed. São Paulo: MG Ed. Associados, 1990. 146 p.
- RUIZ, João A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FIM

